

## **Extensão ou comunicação? O poder da palavra no contexto da educação.**

### **1. Extensão e comunicação: diferença e importância**

Tanto a extensão quanto a comunicação têm um papel fundamental no contexto da educação, especialmente quando se trata do poder da palavra, embora cada uma possua sua especificidade.

A antinomia entre extensão e comunicação é esmiuçada com precisão, uma vez que o uso da palavra “extensão” num contexto de ensino ou é propagandístico e, portanto, dominador ou incoerente. Enquanto a comunicação na educação, no entanto, permite a equivalência de valores – o educador aprende tanto quanto o educando –, valoriza o contexto de cada um e promove a conscientização de que todo ser humano é transformador do mundo.

Dessa forma, a extensão refere-se, por um lado, à capacidade da palavra de estender-se além de si mesma e abranger conceitos, ideias e experiências que vão além do que é diretamente expresso.

A extensão é a capacidade de ampliar o conhecimento o conhecimento e os recursos disponíveis na educação, incluindo a oferta de cursos, programas e projetos educacionais que possam beneficiar uma ampla gama de indivíduos.

Por outro lado, a comunicação concerne à capacidade da palavra de ser usada para estabelecer conexões interpessoais e transmitir informações de forma clara e precisa. No contexto da educação, a comunicação eficaz é essencial para o professor conseguir transmitir conhecimentos e habilidades aos alunos, e para que os alunos possam expressar suas ideias e compreender as ideias dos outros.

Através da comunicação, é possível estabelecer um diálogo construtivo e colaborativo, que permite o desenvolvimento de novas ideias e a construção de um conhecimento coletivo mais amplo e significativo.

[...] educar e educar-se, na prática da liberdade, é tarefa daqueles que sabem que pouco sabem – por isso sabem que sabem algo e podem assim chegar a saber mais – em diálogo com aqueles que, quase sempre, pensam que nada sabem, para que esses, transformando seu pensar que nada sabem em saber que pouco sabem, possam igualmente saber” (FREIRE, 2022, p. 25)

No entanto, é importante lembrar que a palavra também pode ser usada como uma ferramenta de poder e controle, em especial quando usada de forma autoritária ou excludente. Por isso, é fulcral promover uma cultura de diálogo aberto e respeitoso, que valorize a diversidade de perspectivas e experiências.

Em resumo, tanto a extensão quanto a comunicação são fundamentais no contexto da educação, e o poder da palavra deve ser utilizado de forma consciente e ética para promover um ambiente educacional saudável e inclusivo, onde todos possam crescer e aprender juntos.

A educação, independentemente do nível em que se dá, far-se-á tão mais verdadeira quanto mais estimulada for, quanto mais estimulado o desenvolvimento dessa necessidade radical e inata ao ser humanos: a de sua expressividade.

Conhecer, na superfície humana, qualquer que seja o nível em que se dê, não é o ato através do qual um sujeito, compreendido em objeto, recebe, maleável e inconscientemente, os conteúdos que outro lhe dá ou impõe. O processo de conhecimento exige, entre o profissional educador e o educando, uma relação de legítimo diálogo.

Deste modo, aprender a ler e escrever não se trata, pois, tão somente de memorizar sílabas, palavras ou frases, mas também refletir criticamente e criteriosamente sobre o próprio ato de ler e escrever, e sobre o profundo significado da língua e da linguagem.

O conhecimento, portanto, exige uma presença curiosa do sujeito em perante o mundo. Isso requer sua ação transformadora sobre e na realidade. Significa inventar e reinventar. Exige que cada um pense criticamente o ato de conhecer, pelo qual se conhece como conhecedor e, reconhecendo-se assim, percebe como e o que sabe, e a condição a que recai sua ação.

Assim como não é possível linguagem se olvidar do mundo a que se refere, a que está situado, a palavra humana é mais que um mero vocáculo – é palavração em si, o contato verbal entre os indivíduos.

## 2. A importância da palavra

A palavra é uma das poderosas ferramentas de que dispomos para o indivíduo se comunicar e para expressar as ideias e pensamentos. No contexto da educação, a palavra é essencial para a transmissão de conhecimentos, para a formação de indivíduos críticos e conscientes e para a criação de um ambiente educacional saudável e cooperativo.

Por meio da palavra, podemos estabelecer diálogos, trocar ideias e esclarecer dúvidas, criando um ambiente de cooperação e respeito mútuo. Além disso, a palavra pode inspirar, motivar e transformar, contribuindo para o desenvolvimento pessoal e social dos indivíduos.

No entanto, é preciso lembrar que a palavra também pode ser usada de maneira negativa, gerando conflitos, mal-entendidos e violência. Por isso, é essencial que o cidadão saiba utilizar a palavra de maneira consciente e adequada, respeitando a diversidade de opiniões e pontos de vista e buscando sempre o diálogo e a cooperação.

Em resumo, a importância da palavra na educação é inestimável, sendo crucial para a transmissão de conhecimentos, para a formação de indivíduos críticos e conscientes e para a criação de um ambiente educacional saudável e cooperativo. Neste tocante, deve-se valorizar e utilizar a palavra de maneira consciente e responsável, reconhecendo o homem o seu enorme potencial.

## 3. Conclusão

Posto isto, para se constituir um ato de conhecimento, o processo de alfabetização deve, de um lado, necessariamente, envolver as massas populares num esforço de mobilização e de organização em que elas se apropriam, como sujeitos, ao lado dos educadores, do próprio processo. De outro, deve engajá-las na problematização permanente de sua realidade ou de sua prática nesta.

O ponto de partida para uma análise da conscientização, deve ser uma compreensão crítica dos seres humanos como existentes no mundo e com o mundo. Na

medida em que a condição básica para a conscientização é que seu agente seja um sujeito, isto é, um ser consciente, a conscientização a educação, é um processo específica e exclusivamente humano.

Nesse sentido, ambas as formas de uso da palavra são importantes no contexto da educação, pois o poder da palavra pode ser utilizado para inspirar, motivar e educar. Quando usada com sabedoria, a palavra pode ser uma ferramenta poderosa para a construção de um mundo melhor, mais justo e mais humano.

Portanto, tanto a extensão quanto a comunicação são importantes no contexto da educação, pois a palavra é um poderoso instrumento de transformação. Saber utilizá-la de forma efetiva e consciente pode ser fundamental para a formação de indivíduos críticos, autônomos e capazes de atuar de forma positiva na sociedade.

## **REFERÊNCIA**

FREIRE, Paulo. Extensão ou comunicação? 25<sup>a</sup> ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2022.